

## ARTIGO ORIGINAL

<https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.128.5210.p57-60.2025>

# PERSPECTIVAS DA TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

## RESUMO

A Tradução do Conhecimento (TC) é caracterizada como sendo resultado e um processo participativo e dinâmico que envolve síntese, intercâmbio e aplicação de saberes novos. É resultante do envolvimento de vários fatores os quais estão presentes nos diferentes níveis de atenção do sistema de saúde, as falhas ocasionadas durante o processo de transmissão, junto à não tradução do conhecimento, colaboram para o surgimento de processos falhos em saúde e, especialmente, na promoção da saúde e nos cuidados ofertados aos usuários da atenção primária à saúde em especial os que possuem Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) que necessitam de cuidado integral e contínuo. O estudo visou a relatar as experiências do projeto de pesquisa intitulado: CUIDAR – qualificação do cuidado integral em doenças crônicas no Agreste Potiguar e a percepção dos discentes participantes acerca da elaboração de materiais com base na TC com enfoque nas DCNT. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A vivência no projeto possibilitou o desenvolvimento de materiais – *podcasts*, infográficos, resumos leigos e produções audiovisuais – com enfoque na perspectiva da TC, que visa a possibilitar e a auxiliar os profissionais de saúde no desenvolvimento de ações e estratégias voltadas aos pacientes com DCNT - diabetes, hipertensão arterial e obesidade. Com base nos relatos, verifica-se que a TC é um processo de reflexão na transmissão do conteúdo e facilita a disseminação e a troca dos conhecimentos, resultando em inúmeros benefícios para os usuários e melhorias nos serviços de saúde ofertado.

**Palavras-chave:** conhecimento traduzido; educação em saúde; condições crônicas.

## 1 INTRODUÇÃO

Tradução do Conhecimento (TC) é uma das diversas nomenclaturas utilizadas para caracterizar a ciência de colocar a evidência em ação. Refere-se a um método do conhecimento que possui síntese, disseminação, intercâmbio e utilização do conhecimento com

Rávila Suênia Bezerra da Silva  
Mestre em saúde coletiva pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
E-mail: ravilasilva19@gmail.com  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0003-1029-0446>

Gilson Carlos Fernandes Junior  
Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
E-mail: gilsonjunior1610@gmail.com  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0003-1824-5703>

Loren Aryelly Araújo Dantas  
Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
E-mail: lorenaryelly@gmail.com  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-7139-9157>

Rebeca Izabel Dantas Ribeiro  
Graduanda em Psicologia, pela Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi  
E-mail: rebecaribeiro888@gmail.com  
Orcid: <https://Orcid.org/0009-0000-3516-7976>

Anna Cecília Queiroz de Medeiros  
Doutora em Psicobiologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
E-mail: annacqm@yahoo.com.br  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-7664-4959>

Thaiz Mattos Sureira  
Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo  
E-mail: thaiz.sureira@ufm.br  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-6547-8887>

Adriana Gomes Magalhães  
Doutora em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
E-mail: thaiz.sureira@ufm.br  
Orcid: <https://Orcid.org/0000-0002-6547-8887>

Autor correspondente:  
Rávila Suênia Bezerra da Silva  
E-mail: ravilasilva19@gmail.com

Submetido em: 01/04/2024  
Aprovado em: 04/12/2024

Como citar este artigo:  
SILVA, Rávila Suênia Bezerra da; FERNANDES JUNIOR, Gilson Carlos; DANTAS, Loren Aryelly Araújo; RIBEIRO, Rebeca Izabel Dantas; MEDEIROS, Anna Cecília Queiroz de; SUREIRA, Thaiz Mattos; MAGALHÃES, Adriana Gomes. Perspectivas da tradução do conhecimento relacionado às doenças crônicas não transmissíveis. **Revista Interagir**, Fortaleza, v. 20, n. 128 Suplementar, p 57-60. 2025.

intuito de aprimorar serviços e construir produtos eficazes que fiquem disponíveis para a população. No âmbito da saúde, esse processo de tradução contribui para o fortalecimento do sistema de saúde na totalidade (Andrade; Pereira, 2020). A TC visa a pôr em prática a melhor evidência disponível para os serviços de saúde, de modo a planejar as ações de saúde, verificar o tratamento mais eficaz para as patologias ou instruir os profissionais da área na tomada de decisão na hora do atendimento. Entretanto, as estratégias para TC ainda estão em andamento e os mecanismos pelos quais ela funciona ainda precisam ser mais bem esclarecidos. Nesse sentido, existem condições, em diversos contextos, que contribuem com a translação dos saberes ou o prejudicam, que é multidimensional e requer o contato entre os envolvidos nesse processo (Ferraz; Pereira; Pereira, 2019). Diante do exposto, o presente estudo objetiva compartilhar as experiências de estudantes da graduação e da pós-graduação na elaboração de materiais para difusão do conhecimento - a partir da tradução do conhecimento com enfoque nas doenças crônicas não transmissíveis na região Agreste Potiguar.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Os relatos foram elaborados a partir das atividades desenvolvidas no projeto de pesquisa intitulado: CUIDAR – qualificação do cuidado integral em doenças crônicas no Agreste Potiguar, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí (FACISA) da Universidade Federal de Rio Grande do Norte, UFRN. O projeto objetivou promover articulações a partir de atividades de ensino, pesquisa e extensão visando à organização e à qualificação do cuidado e da prevenção das doenças crônicas não transmissíveis com enfoque na diabetes, na hipertensão arterial sistêmica e na obesidade. Foram realizados 31 encontros de maneira virtual síncrona e assíncrona por meio da plataforma Google Meet nos períodos de julho do ano de 2021 até o ano de 2023. Participam do projeto discentes e docentes da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairí da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Para a elaboração dos materiais de divulgação, foi utilizada a ferramenta *Canva*, em que os alunos puderam elaborar os *designers* gráficos para a divulgação das produções sobre as temáticas da obesidade, da hipertensão e da diabetes. Para tanto, foram produzidos infográficos, resumos leigos, *podcasts*, produção audiovisual e postagens

para as redes sociais Instagram e Facebook. O presente trabalho foi apoiado por recursos da Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS Nº 28/2020 - Formação em doenças crônicas não transmissíveis e seus fatores de risco associados (Processo 443292/2020-5).

## 3 RESULTADOS

Mediante avaliação dos manuais, dos guias e dos materiais de orientação disponibilizados pelo Ministério da Saúde e Sociedades Científicas sobre cuidado e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), organizado por meio de tabulação contendo as informações de maior relevância - conteúdos e resumos - dos principais pontos abordados no material. Isso norteou a construção dos outros materiais que foram elaborados, como o podcast, os infográficos, os vídeos e os resumos leigos.

Os materiais produzidos foram planejados e elaborados para possibilitar uma linguagem clara e acessível visando a facilitar a compreensão e estimular a adoção de práticas de estilo de vida saudável no dia a dia do público-alvo. Os instrumentos elaborados durante os encontros do projeto possuem o intuito de possibilitar a disseminação do conhecimento e garantir uma linguagem adequada para o público-alvo, seguindo as etapas ilustradas na Figura 1.

► Figura 1 - Ilustração acerca das etapas de elaboração dos materiais do projeto

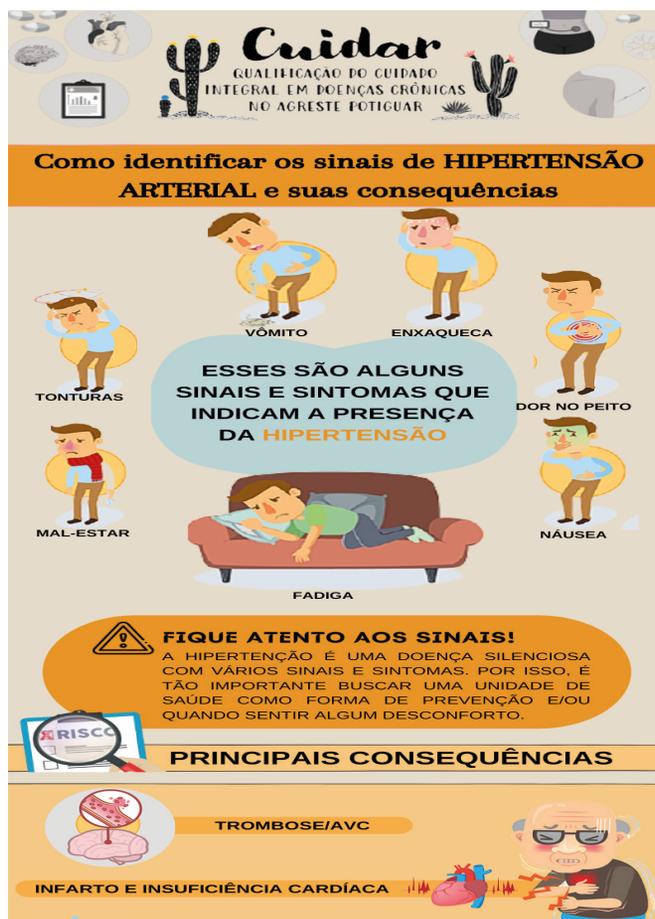


Fonte: dados da pesquisa.

Todas as produções foram divididas em três grupos – diabetes, hipertensão arterial sistêmica e obesidade – para que as temáticas fossem contempladas de maneira independente e ampla. Os infográficos possuem uma série sequencial de conteúdos explicativos que possibilitam a compreensão de diversos aspectos relacionados às DCNT. O uso de ilustrações e imagens torna o material dinâmico (Figura 2). Esta foi uma estratégia com objetivo de atingir principalmente a comunidade que apresenta pouco conhecimento sobre o assunto (Brasil, 2019).

Os resumos leigos foram estruturados como uma síntese de obras bibliográficas de referência e projetados principal-

► Figura 2 - Material Infográfico produzido voltado à temática de Hipertensão Arterial



Fonte: dados da pesquisa.

mente como uma ferramenta de apoio aos profissionais de saúde que buscam atualizar-se ou revisar as diretrizes e as condutas do cuidado das DCNT. Por fim, foram produzidos vídeos e podcasts, ambos seguem um mesmo formato de roteiro, dispondo de conteúdos e de entrevistas realizadas com os profissionais de saúde atuantes na atenção básica, trazendo temáticas relacionadas às DCNT, visando a difundir o conhecimento obtido tanto entre os gestores e os profissionais quanto entre os usuários.

## 4 DISCUSSÃO

As práticas relacionadas à TC exigiram fundamentação adequada e planejamento minucioso, para que fosse obtido êxito nos encaminhamentos propostos. No entanto, outras questões requerem de pontual consideração - envolvendo o entendimento relacionado às reais necessidades dos usuários - o que necessitou que, a partir do perfil do usuário, houvesse mudanças nas intervenções. Mesmo assim, a TC deveria ser realizada de forma atrativa, dinâmica e acessível, para viabilizar efetivamente as modificações

contextuais das diferentes situações. “[...] É interessante porque a gente precisou ir buscando estratégias de comunicação com nossos públicos e isso foi bem difícil porque cada um possui um grau de compreensão diferente” (Caroá - discente integrante do projeto).

É importante ressaltar que a TC não acontece de forma espontânea, porém desenvolvemos a sua aplicação favorecendo a equidade e a excelência no cuidado, objetivando minimizar a presença de falhas entre o conhecimento e a prática (Bueno, 2021).

A partir das experiências, verificou-se que a ausência da TC pode ocasionar em falhas nos processos voltados à saúde e, principalmente, na Promoção da Saúde, favorecendo o surgimento de custos financeiros e de recursos humanos, consequentemente, desfavorecendo a aquisição de resultados positivos (Ferraz; Pereira; Pereira, 2019). “A TC precisa de apoio e incentivo. É essencial que os gestores saibam da importância da prevenção, mas para que uma prevenção efetiva ocorra é necessário investimento [...]” (Carnaúba - discente integrante do projeto).

Por isso, os materiais desenvolvidos são destinados a três esferas – gestores, profissionais, comunidade – capazes de absorver os conteúdos e serem agentes ativos e possíveis multiplicadores de hábitos saudáveis e métodos que melhorem a qualidade de

vida, visando a facilitar o planejamento, a disseminação de informações e o desenvolvimento de ações voltadas para a prevenção e para o tratamento do diabetes, hipertensão arterial e obesidade (Arantes *et al.*, 2016). Contudo, a TC nos possibilitou a participação de inúmeras fases no processo de informações sobre o processo de saúde – que vão desde a criação até a aplicação de conhecimentos novos com o intuito de gerar resultados positivos para a sociedade (Vieira *et al.*, 2020).

A partir das vivências no projeto, percebeu-se que a TC se tem mostrado como uma importante ferramenta no fortalecimento do compartilhamento de informações que contam com comprovação científica. A vista disso, a partir deste, acendeu-se a importância do fortalecimento das estratégias de saúde na Atenção Básica, e a TC fundamenta-se como um importante dispositivo de apoio, que, se consolidado, conseguiria produzir efeitos positivos tanto em políticas públicas quanto nos hábitos e no estilo de vida dos usuários.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, K. R. C.; PEREIRA, M. G. Knowledge translation in the reality of Brazilian public health. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 72, 2020.
- ARANTES, B. M. *et al.* A Tradução do Conhecimento nas Práticas de Promoção da Saúde. *Scientific Investigation in Dentistry*, v. 21, n. 1, p. 12-18, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2018**: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília; 2019.

BUENO, M. Tradução do Conhecimento, Ciência da Implementação e Enfermagem. **Revista de enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 11, n. 1, 2021.

FERRAZ, L.; PEREIRA, R. P. G.; PEREIRA, A. M. R. da C. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. **Saúde em Debate**, v. 43, n. spe2, p. 200-216, 2019.

VIEIRA, A. C.; GASTALDO, D.; HARRISON, D. Como traduzir o conhecimento científico à prática? Conceitos, modelos e aplicação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, p. e20190179, 2020.